

UNIMED DE GUARULHOS COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020

CONTEÚDO:

- Relatório da administração;
- Balanço Patrimonial;
- Demonstração do Resultado;
- Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido;
- Demonstração dos Fluxos de Caixa;
- Notas Explicativas;
- Relatório dos auditores independentes sobre as Demonstrações Contábeis.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Apresentamos às V.Sas. as Demonstrações Contábeis da Unimed Guarulhos Cooperativa de Trabalho Médico, referentes ao exercício findo em 31.12.2021, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes e do Conselho Fiscal, tudo em conformidade com o previsto no artigo 22 da Lei 9.656/98 e na Resolução ANS - RN Nº 27/2003.

O ano de 2021 consolidou-se como um período desafiador, na continuidade do enfrentamento da pandemia COVID-19, trazendo consigo a inflação e seus índices relacionados em patamares não vistos nos últimos anos, além da grande variação cambial e VCMH. Tais índices, impactaram diretamente contratos, despesas com pessoal, preço dos insumos. Observamos também a estagnação econômica, menos investimentos nos mais diversos segmentos, afetando a geração de empregos e conseqüentemente o nosso negócio.

É importante destacar também que o índice para reajuste dos Planos Individuais e Familiares em 2021 foi negativo 8,19% afetando uma fatia de 25% das nossas Receitas que compõem essa modalidade.

Contudo, no 3º trimestre observamos uma ligeira melhora dos resultados, com a captação de novas vidas, porém no 4º trimestre isso não se repetiu e não fechamos o exercício de forma positiva.

No acumulado do ano tivemos o aumento das receitas com Operações de Assistência à Saúde foi de 5,07%, com um aumento dos custos assistenciais de 5,18%.

Faz parte do Plano estratégico de 2022, a continuidade das ações visando controle e redução de custos e despesas, mesmo diante das dificuldades em relação aos aspectos supracitados, o aumento do número de vidas e conseqüentemente aumento das receitas com planos, bem como o aumento da receita oriunda da prestação de serviços, potencializando a utilização dos nossos recursos.

1) Política de destinação das sobras – o critério usado para a apuração de sobras está baseado na limitação legal e nas técnicas de contabilização, tributação e administração dos recursos transitados por conta e ordem dos

cooperados por meio da atividade cooperativada em nossa organização. As sobras serão colocadas à disposição da Assembleia após a apuração do resultado, constituídas as reservas legais e estatutárias, sendo 10% destinadas às reservas legais e 5% ao FATES, bem como todas as obrigações legais e financeiras da Unimed Guarulhos. Havendo Perdas a Assembleia poderá deliberar, optando pela reversão de reservas não legais/estatutárias ou havendo necessidade, pelo aporte de capital.

2) Perspectivas e planos para administração para o exercício seguinte –

A perspectiva para o ano de 2022 é de crescimento do número de beneficiários e as receitas com planos e de prestação de serviços. Em termos assistenciais é continuar ofertando qualidade aos nossos beneficiários por meio dos nossos recursos próprios de forma eficaz, especialmente nos nossos Recursos Hospitalares, na Unidade Oncologia, Centro de Diagnóstico e do serviço de endoscopia, onde fizemos importantes investimentos em 2020/2021.

3) Principais investimentos realizados – Em 2021, demos continuidade aos investimentos voltados ao cumprimento de exigências legais como a LGPD já iniciadas em 2020, RN 443 e RN 452.

4) Performance da sociedade – A performance da Unimed Guarulhos no ano de 2021 não foi considerada satisfatória, especialmente no primeiro semestre. Tal situação nos obriga à adoção de ações mais efetivas entre receitas, custos e despesas no ano de 2022.

5) Declaração de manutenção da capacidade financeira – Toda a administração dos recursos financeiros da Unimed Guarulhos se fundamenta no princípio do equilíbrio entre as suas atividades operacionais, de financiamento e investimento.

Projetamos para 2022 a recomposição do CCL (Capital Circulante Líquido) ao nível do 1º semestre de 2020 e a continuidade da redução do endividamento, sendo esses, pilares da atual administração.

Buscamos incansavelmente investimentos conservadores (CDB, RCB, Fundo de Renda Fixa), porém, com alta liquidez e baixa volatilidade em instituições financeiras com rating minimamente AA. Nessa busca, temos conseguido

rendimentos compatíveis às outras aplicações com menor liquidez, o que nos dá tranquilidade para administrar o fluxo de caixa em meses desfavoráveis.

6) Margem de Solvência – Em 31 de Dezembro de 2.021 nosso percentual de Margem de Solvência foi de 89,67%, com insuficiência de 10,33% com a adesão ao capital baseado em risco.

7) Ativos Totais

Em 2021, a cooperativa registrou em seus ativos totais o valor de R\$ 141.024.218, com uma redução de R\$ 1.414.946 em relação ao exercício 2020.

8) Patrimônio Líquido

Em 2021, o Patrimônio Líquido representado em R\$ 59.201.680, reflexo das Perdas/Sobras Líquidas, FATES, Reserva de Sobras e Ingresso de novos cooperados na Cooperativa.

9) Gestão de Recursos

A busca permanente da excelência empresarial motiva o constante aprimoramento de nossa gestão, para tanto, como parte desse processo, investimos na capacitação e qualificação de nossos colaboradores, sendo que no ano de 2021 foram realizadas 15.047 horas de capacitação.

O ano de 2021 encerrou-se com um quadro de 1.405 (mil quatrocentos e cinco) colaboradores.

Durante o exercício, foi proporcionado aos colaboradores os benefícios sociais, tais como: vale refeição, auxílio creche, plano de saúde, plano odontológico e vale transporte.

10) Ações de Sustentabilidade

A Unimed Guarulhos assume a sustentabilidade como um de seus valores e coloca o compromisso com uma gestão sustentável no topo de seu mapa estratégico, trabalhando em prol da consolidação de uma organização sólida e perene, transparente e consciente de seus impactos perante às suas partes interessadas, com atuação pautada nos fundamentos cooperativistas e dedicada a inspirar a todos.

Em linha com tais compromissos, no ano de 2021, diante da continuidade da pandemia de COVID-19, a Unimed Guarulhos manteve-se em cooperação com a

sociedade em geral no combate ao novo coronavírus, investindo no engajamento e na conscientização em prol da mobilização social para a adesão às medidas preventivas. Colocamos nossos profissionais de saúde à disposição, por meio de linhas de conteúdo em nossos canais oficiais, como o Facebook, Instagram, LinkedIn e Youtube, para educar e sensibilizar nossos clientes e a comunidade, no esforço em prol da segurança e de lidarmos com os desafios e impactos da pandemia. Nossos profissionais também subsidiaram matérias jornalísticas, por meio de entrevistas como especialistas em saúde, a fim de promover a segurança e o bem-estar social em sua área de atuação perante a comunidade e seus clientes, totalizando 9 matérias.

Atuando com transparência, mantivemos também a comunicação clara e colaborativa informando rotineiramente nossos números de atendimento de pacientes contaminados pela COVID-19 internados em nossas unidades hospitalares, atuação esta iniciada em 20 de março de 2020, que findou o ano de 2021 com o boletim de nº 199.

A Unimed Guarulhos manteve também a mobilização de seus profissionais a falarem em nome da cooperativa, promovendo o acesso da sociedade em geral a conteúdos relacionados à saúde, por meio da série Minuto Saúde, em prol do empoderamento para o autocuidado, o bem-estar, da prevenção e da qualidade de vida, sob o viés do eixo econômico-social, em que o próprio momento pandêmico impactou as relações humanas e o exercício de diversas atividades. A iniciativa iniciou-se em julho de 2020, encerrando o ano de 2021 com 51 publicações.

Os esforços em prol da comunicação informativa, seja para assuntos diversos de saúde ou especificamente da pandemia, refletem positivamente na ampliação do alcance dos canais oficiais da cooperativa no período de janeiro a dezembro de 2021: no Facebook registrou-se o crescimento de 15% nas curtidas, no Instagram crescimento de 24% de seguidores e no LinkedIn crescimento de 135% em seguidores, passando de 9.511 seguidores em janeiro de 2021 para 22.342 em dezembro de 2021.

Os números revelam não apenas a resolutividade proposta em meio a alta de casos de COVID-19, mas confere a operadora guarulhense credibilidade em sua atividade fim: cuidado e promoção de saúde, no compromisso com uma gestão sustentável

em prol do interesse de todos.

11) Agradecimentos

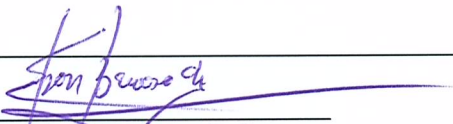

Agradecemos aos nossos cooperados, colaboradores, prestadores de serviços e todos aqueles, que direta ou indiretamente, colaboraram para o êxito de nossa gestão.

Guarulhos (SP), 31 de dezembro de 2021.

UNIMED DE GUARULHOS COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO
 CNPJ: 74.466.137/0001-72
 BALANÇO PATRIMONIAL
 EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020



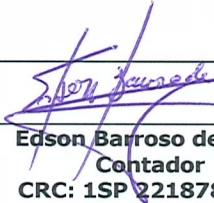

	NE	2021	2020
ATIVO			
ATIVO CIRCULANTE		64.561.127	70.155.228
Disponível	4	3.711.213	510.441
Realizável		60.849.914	69.644.787
Aplicações Financeiras	5	25.199.774	35.407.566
Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas		19.268.901	23.573.908
Aplicações Livres		5.930.873	11.833.657
Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde	6	10.880.822	13.628.803
Contraprestação Pecuniária/Prêmio a Receber		4.582.076	3.864.673
Operadoras de Planos de Assistência à Saúde	7	3.592.154	4.603.673
Outros Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde		2.706.592	5.160.457
Créditos de Oper. Assist. à Saúde Não Relacionados com Planos de Saúde da Operadora	8	12.695.611	7.180.925
Créditos Tributários e Previdenciários		1.300.479	1.464.673
Bens e Títulos a Receber	9	10.654.467	11.796.791
Despesas Antecipadas		100.025	86.182
Conta-Corrente com Cooperados		18.735	79.847
ATIVO NÃO CIRCULANTE		76.463.091	72.283.936
Realizável a Longo Prazo		20.914.385	15.027.672
Títulos e Créditos a Receber		0	0
Depósitos Judiciais e Fiscais	10	11.804.268	4.845.581
Outros Créditos a Receber a Longo Prazo		0	0
Conta-Corrente com Cooperados	11	9.110.117	10.182.091
Investimentos	12	8.389.369	8.104.194
Participações Societárias pelo Método de Equivalência Patrimonial		8.389.369	8.104.194
Participações Societárias - Operadora de Planos de Assistência a Saúde		0	0
Outros Investimentos		8.389.369	8.104.194
Imobilizado	13	46.506.297	48.650.197
Imóveis de Uso Próprio		31.512.493	25.071.034
Imóveis - Hospitalares / Odontológicos		31.512.493	25.071.034
Imóveis - Não Hospitalares / Odontológicos			
Imobilizado de Uso Próprio		12.140.574	13.514.222
Imobilizado - Hospitalares / Odontológicos		7.558.104	8.514.606
Imobilizado - Não Hospitalares / Odontológicos		4.582.470	4.999.616
Imobilizações em Curso		103.336	6.899.655
Outras Imobilizações		2.749.894	3.165.286
Intangível		653.040	501.871
TOTAL DO ATIVO		141.024.218	142.439.164

 Edson Barroso de Sena Contador CRC: 1SP 221878/O-8	 Francisco Seidi Nishi Presidente CPF: 657.167.528-53
--	---

UNIMED DE GUARULHOS COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO
CNPJ: 74.466.137/0001-72
BALANÇO PATRIMONIAL
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020




	NE	2021	2020
PASSIVO			
PASSIVO CIRCULANTE		58.742.093	61.814.659
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	14	24.565.898	27.139.932
Provisões de Prêmios / Contraprestações		2.110.738	1.871.379
Provisão de Prêmio / Contraprestação Não Ganha - PPCNG		1.581.083	1.432.691
Provisão de Insuficiência de Prêmios		0	0
Provisão para Remissão		529.655	438.748
Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar para SUS		3.943.152	4.125.077
Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar para Outros Prestadores de Serviços Assistenciais		8.943.552	10.029.553
Provisão para Eventos / Sinistros Ocorridos e Não Avisados (PEONA)		9.568.456	11.113.924
Débitos de Operações de Assistência à Saúde	15	3.191.449	4.097.132
Contraprestações / Prêmios a Restituir		29.642	31.454
Comercialização sobre Operações		218.769	9.493
Operadoras de Planos de Assistência à Saúde		2.943.038	4.056.184
Débitos com Operações de Assistência à Saúde Não Relacionadas com Planos de Saúde da Operadora		2.588.412	2.010.754
Tributos e Encargos Sociais a Recolher	16	5.805.467	6.222.416
Empréstimos e Financiamentos a Pagar	17	2.083.127	2.159.494
Débitos Diversos	18	20.507.740	20.184.932
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		23.080.445	19.715.553
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	14	6.000.325	6.882.688
Provisão para Remissão		547.032	587.411
Provisão de Eventos / Sinistros a Liquidar para o SUS		5.453.293	6.295.277
Provisões	19	1.601.515	1.647.043
Provisões para Ações Judiciais		1.601.515	1.647.043
Tributos e Encargos Sociais a Recolher	16	9.162.643	9.104.247
Tributos e Encargos Sociais a Recolher		9.162.643	9.104.247
Parcelamento de Tributos e Contribuições		94.570	0
Tributos e Contribuições Relacionados a IN 20 (Cooperativas) - Parcelamento		9.068.073	9.104.247
Empréstimos e Financiamentos a Pagar	17	5.492.769	1.115.893
Débitos Diversos		823.193	965.682
PATRIMÔNIO LÍQUIDO / PATRIMÔNIO SOCIAL		59.201.680	60.908.952
Capital Social / Patrimônio Social	20	35.884.619	34.409.873
Reservas	21	24.420.286	24.427.960
Reservas de Lucros / Sobras / Retenção de Superávits		24.420.286	24.427.960
Lucros / Prejuízos - Superávits / Déficits Acumulados ou Resultado		(1.103.225)	2.071.119
TOTAL DO PASSIVO		141.024.218	142.439.164

 Edson Barroso de Sena Contador CRC: 1SP 221878/O-8	 Francisco Seiidi Nishi Presidente CPF: 657.167.528-53
--	--

UNIMED DE GUARULHOS COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO
 CNPJ: 74.466.137/0001-72
 DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO
 EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020



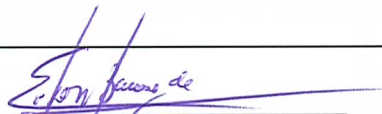

NE	2021	2020
Contraprestações Efetivas / Prêmios Ganhos de Plano de Assistência à Saúde	313.005.775	297.737.078
Receitas com Operações de Assistência à Saúde	324.218.650	308.576.768
Contraprestações Líquidas / Prêmios Retidos	324.269.177	307.882.950
Variação das Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	(50.527)	693.818
(-) Tributos Diretos de Operações com Planos de Assistência à Saúde da Operadora	(11.212.875)	(10.839.690)
Eventos Indenizáveis Líquidos / Sinistros Retidos	(241.946.819)	(230.032.060)
Eventos / Sinistros Conhecidos ou Avisados	(243.492.287)	(233.018.959)
Variação da Provisão de Eventos / Sinistros Ocorridos e Não Avisados	1.545.468	2.986.899
RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE	71.058.956	67.705.019
Outras Receitas Operacionais de Planos de Assistência à Saúde	27.679	154.414
Receitas de Assistência à Saúde Não Relacionadas com Planos de Saúde da Operadora	27.251.121	24.378.512
Receitas com Operações de Assistência Médico-Hospitalar	20.574.960	18.491.356
Receitas com Administração de Intercâmbio Eventual - Assistência Médico Hospitalar	6.331.769	5.414.613
Outras Receitas Operacionais	344.392	472.543
(-) Tributos Diretos de Outras Atividades de Assistência à Saúde	(2.426.335)	(2.062.962)
Outras Despesas Operacionais com Plano de Assistência à Saúde	(2.337.568)	(4.377.105)
Outras Despesas de Operações de Planos de Assistência à Saúde	(46.753)	(13.629)
Provisão para Perdas Sobre Créditos	(2.290.815)	(4.363.477)
Outras Despesas Oper. de Assist. à Saúde Não Relac. com Planos de Saúde da Operadora	(52.103.030)	(44.387.055)
RESULTADO BRUTO	41.470.822	41.410.823
Despesas de Comercialização	(5.663.629)	(4.896.506)
Despesas Administrativas	(31.648.066)	(29.791.395)
Resultado Financeiro Líquido	(3.921.395)	(3.175.864)
Receitas Financeiras	3.180.248	2.929.238
Despesas Financeiras	(7.101.644)	(6.105.102)
Resultado Patrimonial	564.740	794.492
Receitas Patrimoniais	564.740	807.387
Despesas Patrimoniais	0	(12.895)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES	802.472	4.341.550
Imposto de Renda	(608.266)	(606.121)
Contribuição Social	(225.456)	(226.844)
RESULTADO LÍQUIDO	(31.250)	3.508.585

 Edson Barroso de Sena Contador CRC: 1SP 221878/O-8	 Francisco Seíidi Nishi Presidente CPF: 657.167.528-53
--	--

UNIMED DE GUARULHOS COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO
 CNPJ: 74.466.137/0001-72
 DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DFC
 EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020



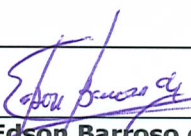

	2021	2020
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
(+) Recebimento de Planos Saúde	327.017.159	308.637.555
(+) Resgate de Aplicações Financeiras	10.207.792	13.649.424
(+) Recebimento de Juros de Aplicações Financeiras	3.180.248	2.929.238
(+) Outros Recebimentos Operacionais	25.695.196	22.033.610
(-) Pagamento a Fornecedores/Prestadores de Serviço de Saúde	(247.031.014)	(236.787.134)
(-) Pagamento de Comissões	(5.454.353)	(4.918.115)
(-) Pagamento de Pessoal	(7.271.410)	(5.689.740)
(-) Pagamento de Pró-Labore	(2.659.350)	(2.463.011)
(-) Pagamento de Serviços Terceiros	(8.537.325)	(7.563.850)
(-) Pagamento de Tributos	(15.891.187)	(14.989.131)
(-) Pagamento de Contigências (Cíveis/Trabalhistas/Tributárias)	(7.772.415)	(5.529.449)
(-) Pagamento de SUS	-	-
(-) Pagamento de Aluguel	(1.225.824)	(742.496)
(-) Pagamento de Promoção/Publicidade	(421.462)	(565.074)
(-) Aplicações Financeiras	-	-
(-) Outros Pagamentos Operacionais	(60.013.668)	(48.604.188)
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	<u>9.822.389</u>	<u>19.397.641</u>
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
(+) Recebimentos de Venda de Investimentos	-	-
(-) Pagamento de Aquisição de Ativo Imobilizado – Hospitalar	(235.531)	(377.204)
(-) Pagamento de Aquisição de Ativo Imobilizado – Outros	(1.358.034)	(8.993.201)
(-) Pagamento Relativos ao Ativo Intangível	(265.720)	(86.032)
(-) Pagamento de Aquisição de Participação em Outras Empresas	(285.175)	(494.881)
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	<u>(2.144.460)</u>	<u>(9.951.319)</u>
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
(+) Integralização de Capital em dinheiro	2.399.663	169.060
(+) Recebimento – Empréstimos/Financiamentos	4.300.509	1.098.798
(+) Títulos - Descontados	0	0
(+) Outros Recebimentos da Atividade de Financiamento	0	0
(-) Pagamento de Juros – Empréstimos/Financiamentos/Leasing	(7.101.644)	(6.105.102)
(-) Pagamento de Participação nos Resultados	(3.143.093)	(1.071.975)
(-) Outros Pagamentos da Atividade de Financiamento	(932.592)	(3.131.757)
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	<u>(4.477.156)</u>	<u>(9.040.975)</u>
VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA	<u>3.200.772</u>	<u>405.348</u>
CAIXA - Saldo Inicial	<u>510.441</u>	<u>105.093</u>
CAIXA - Saldo Final	<u>3.711.213</u>	<u>510.441</u>
Ativos Livres no Início do Período (*)	<u>12.344.098</u>	<u>22.136.693</u>
Ativos Livres no Final do Período (*)	<u>9.642.085</u>	<u>12.344.098</u>
Aumento/(Diminuição) do Caixa e Equivalentes de Caixa	<u>3.200.772</u>	<u>405.348</u>
Aumento/(Diminuição) nas Aplicações Financeiras – RECURSOS LIVRES	<u>(5.902.785)</u>	<u>(10.197.942)</u>
	<u>(5.902.785)</u>	<u>(10.197.942)</u>

 Edson Barroso de Sena Contador CRC: 1SP-221878/O-8	 Francisco Seiidi Nishi Presidente CPF: 657.167.528-53
--	--

UNIMED DE GUARULHOS COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO
 CNPJ: 74.466.137/0001-72
 DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
 EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020



	Capital social	Fundo de reserva	F.A.T.E.S	Reserva para contingência	Reserva para expansão	Resultado	Total
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019	35.263.766	5.299.037	3.490.926	-	1.394.545	13.877.960	59.326.235
Reversão Provisão Contingências IN20	-	-	-	-	-	(1.071.975)	(1.071.975)
Reversão de Reservas	-	-	-	-	-	-	-
Utilização de Contingências	-	-	-	-	-	-	-
Aumentos e Capital Social com lucros e	-	-	-	-	-	-	-
Destinação Sobras do Exercício de 2017	-	-	-	-	-	-	-
Aumento de Capital em Espécie	169.060	-	-	-	-	-	169.060
Diminuição de Capital Baixa de Cooperados	(1.022.954)	-	-	-	-	-	(1.022.954)
Resultado	-	-	-	-	-	-	-
Proposta da destinação do Lucro:	-	-	-	-	-	-	-
Reserva Legal	-	-	-	-	-	-	-
Outras Reservas de Lucros	-	-	-	-	-	-	-
FATES	-	-	-	-	-	-	-
Resultado						3.508.585	3.508.585
Proposta da destinação do Lucro:	-	-	-	-	-	-	-
Reserva Legal	-	243.661	-	-	-	(243.661)	-
Outras Reservas de Lucros	-	-	-	13.877.960	-	(13.877.960)	-
FATES	-	-	121.831	-	-	(121.831)	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020	34.409.873	5.542.698	3.612.757	13.877.960	1.394.545	2.071.119	60.908.951
Reversão Provisão Contingências IN20	-	-	-	-	-	(1.071.975)	(1.071.975)
Reversão de Reservas	-	-	-	-	-	-	-
Utilização de Contingências	-	-	-	-	-	-	-
Aumentos e Capital Social com lucros e	-	-	-	-	-	-	-
Destinação Sobras do Exercício de 2020	-	-	-	-	-	(2.071.119)	(2.071.119)
Aumento de Capital em Espécie	2.399.663	-	-	-	-	-	2.399.663
Diminuição de Capital Baixa de Cooperados	(924.917)	-	-	-	-	-	(924.917)
Resultado	-	-	-	-	-	-	-
Proposta da destinação do Lucro:	-	-	-	-	-	-	-
Reserva Legal	-	-	-	-	-	-	-
Outras Reservas de Lucros	-	-	-	-	-	-	-
FATES	-	-	(7.674)	-	-	-	(7.674)
Resultado						(31.250)	(31.250)
Proposta da destinação do Lucro:	-	-	-	-	-	-	-
Reserva Legal	-	-	-	-	-	-	-
Outras Reservas de Lucros	-	-	-	-	-	-	-
FATES	-	-	-	-	-	-	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021	35.884.619	5.542.698	3.605.083	13.877.960	1.394.545	(1.103.225)	59.201.680

 Edson Barroso de Sena Contador CRC: 1SP 221878/O-8	 Francisco Seiidi Nishi Presidente CPF: 657.167.528-53
--	--

UNIMED DE GUARULHOS COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO

CNPJ: 74.466.137/0001-72

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020

(Valores expressos em milhares de reais)

NOTA 1 – CONTEXTO OPERACIONAL

A *UNIMED DE GUARULHOS COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO*, com sede e administração na cidade de Guarulhos à Avenida Paulo Faccini, 900 é uma sociedade simples de responsabilidade limitada constituída em 19 de janeiro de 1994 nos termos da Lei nº 10.406 de 10 de janeiro de 2002, rege-se pela Lei nº 5.764, de 16 de dezembro de 1971, que regulamenta o sistema cooperativista no País. A Cooperativa, com base na cooperação recíproca a que se obrigam seus associados, tem por objeto: I - A congregação dos integrantes da profissão médica para a sua defesa econômico - social; II - A geração de condições para o exercício das suas atividades profissionais, disponibilizando - lhes serviços especializados e complementares para a saúde como recursos próprios ou contratados; e III- O aprimoramento sistemático da qualidade da assistência médica, em toda a sua extensão e complexidade e o conseqüente aumento do grau de satisfação dos usuários.

A Cooperativa conta com 223 médicos associados, 2 Hospitais, 1 Unidade de Atendimento, 2 Clínicas/Ambulatórios, 1 Laboratório, além de participar da rede de atendimento do Sistema Unimed Nacional. Sua área de ação abrange os municípios de Arujá, Ferraz de Vasconcelos, Itaquaquecetuba, Santa Isabel e Guarulhos, onde está localizada sua sede administrativa.

A cooperativa atua na operação de planos de saúde, firmando, em nome dos associados, contratos de prestação de serviços com pessoas físicas e jurídicas, nas modalidades de valor determinado – preço pré-estabelecido e por serviços realmente prestados, a serem atendidos pelos médicos associados e rede credenciada. Possui registro de seus produtos na ANS – Agência Nacional de Saúde Suplementar, sob número 33305-1

NOTA 2 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, que compreendem os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) quando referendados pela ANS, inclusive as normas instituídas pela própria ANS bem como as interpretações emitidas por aquele comitê e em conformidade com a lei das cooperativas, Lei Federal nº 5.764, de 16 de dezembro de 1971.

As demonstrações financeiras foram elaboradas a partir de diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras foram apoiadas em fatores objetivos

e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas, incluem a previsão dos prazos de vidas úteis remanescentes dos bens registrados no ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, provisões técnicas de operações de assistência à saúde, análise do risco de crédito para determinação da provisão para perdas sobre créditos, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico, inerente ao processo de estimativa. A Administração da Cooperativa revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente.

As Demonstrações Financeiras foram autorizadas para emissão pela Administração em 07 de março de 2022.

NOTA 3 - PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Apuração do resultado

i. Reconhecimento da receita de contraprestação

A receita de Contraprestação Efetiva de Plano de Assistência à Saúde é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados e quando possa ser mensurada de forma confiável, com base ao período de vigência decorrido de cada contrato de cobertura do risco. A receita é apropriada pelo valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre prestações de serviço.

As receitas com as contraprestações provenientes das operações de planos privados de na modalidade de preço pré-estabelecido, são apropriadas pelo valor correspondente ao rateio diário – pro-rata dia do período de cobertura individual de cada contrato, a partir do primeiro dia de cobertura. As receitas correspondentes aos contratos com preços pós-estabelecidos são registradas na data em que se fazem presentes os fatos geradores da receita, de acordo com as disposições contratuais.

Conforme requerido pela Resolução Normativa nº 390, de 02 de dezembro de 2015, da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, deve-se apurar a parcela de prêmios ou contribuições não ganhas (PPCNG), em conta de passivo, relativa ao período de cobertura do risco a decorrer nos contratos de pré-pagamento.

Posteriormente, o risco decorrido é apropriado na receita de contraprestação de acordo com o regime de competência.

A receita com administração do intercâmbio eventual é reconhecida com base nos percentuais de taxa de administração, determinados no manual do intercâmbio

entre Unimeds, aplicados sobre o valor dos reembolsos de atendimentos assistenciais realizados na rede contratada da Unimed relativos aos beneficiários de outras Unimeds.

A receita da Cooperativa é apropriada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre prestações de serviços

ii. Reconhecimento do custo dos eventos indenizáveis líquidos

Os eventos indenizáveis são contabilizados pela Unimed na data da apresentação da conta médica ou do aviso pelos prestadores para a área médica, que é responsável pela análise e reconhecimento dos eventos ocorridos. Toda despesa que ocorre pela prestação do atendimento, refere-se a cobertura contratual do beneficiário do plano de saúde, inclusive a taxa de intercâmbio eventual que uma operadora paga a outra para prestar atendimento ao seu beneficiário. Nos casos em que o fato gerador do custo (atendimento ao beneficiário) ocorrer antes da data de encerramento do balanço, e que a Unimed tenha sido comunicada em data subsequente, o seu reconhecimento contábil se dá com a constituição da provisão técnica denominada como Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados – PEONA conforme explicado na Nota 14 – Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde.

iii. Reconhecimento de outras despesas operacionais com planos de assistência à saúde de operadora

As outras despesas operacionais de assistência à saúde são formadas pelos demais gastos necessários à operacionalização dos planos de assistência médica e hospitalar, inclusive com despesas acessórias à aquisição de carteira de outras operadoras e despesas com serviços prestados por terceiros.

iv. Reconhecimento das despesas de comercialização

De acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis as entidades reguladas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, as despesas de comercialização são reconhecidas sobre os prêmios de operações de assistência médica hospitalar.

b) Disponível

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins.

São considerados equivalentes de caixa, uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo.

c) Créditos de operações com planos de assistência à saúde

Representam valores a receber relacionados às mensalidades de planos de saúde comercializados até o final do exercício. São registrados e mantidos no balanço pelo valor nominal, em contrapartida a conta de resultado de receita de contraprestação. A provisão para perdas sobre créditos é apresentada como conta redutora das contas a receber de clientes e constituída em montante considerado suficiente e não excessivo, para fazer face às eventuais perdas na realização das contas a receber. Conforme determinado pela Resolução Normativa nº 390, de 02 de dezembro de 2015, da Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, nos planos individuais, em havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 60 dias, a totalidade do crédito desse contrato é provisionada. Para os demais planos, havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 90 dias, a totalidade do crédito desse contrato é provisionada, inclusive nas operações de intercâmbio para fazer face à eventuais perdas caso venha ocorrer a não realização das contas a receber.

d) Tributos

i. Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro – corrente

Ativos e passivos tributários correntes do último exercício e de anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais.

As alíquotas dos tributos e as leis tributárias usadas para calcular os montantes das obrigações são aquelas que estão em vigor na data do balanço estando adequadas às leis específicas aplicáveis para a Cooperativa.

As provisões para o imposto de renda e para a contribuição social sobre o lucro líquido imputadas ao resultado do exercício são calculadas conforme a Lei Federal nº 5.764, de 16 de dezembro de 1971, sendo ainda observada a Lei Federal nº 9.532, de 10 de dezembro de 1997, Decreto 3.000, de 26 de março de 1999, Lei Federal nº 12.973, de 13 de maio de 2014 e a Instrução Normativa RFB nº 1.515, de 24 novembro de 2014. Desta forma, as bases de cálculos destes tributos são apuradas a partir do Resultado antes do Imposto de Renda da Pessoa Jurídica, ajustado pelas adições, exclusões e compensações requeridas na legislação fiscal vigente.

Sobre as referidas bases de cálculo incidem as seguintes alíquotas:

- 15% de imposto de renda;
- 10% de adicional do imposto de renda, incidentes sobre o valor que exceder R\$ 20.000,00 mensal;
- 09% da contribuição social sobre o lucro líquido incidente sobre a base de cálculo da CSLL.

O reconhecimento destes tributos obedece ao regime de competência de exercícios. Os referidos tributos são apurados e recolhidos mensalmente, sempre que suas bases de cálculos forem positivas. O registro contábil do reconhecimento é realizado

por estimativa no decorrer do exercício e no final do exercício ocorre apuração definitiva. Eventual saldo negativo apurado ao final do ano é passível de compensação de saldos positivos dos exercícios subsequentes. Portanto, trata-se de um direito da Cooperativa e sendo contabilizado no seu ativo.

ii) Tributos diretos de operações de assistência à saúde

As receitas das contraprestações pecuniárias estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

- Programa de Integração Social (PIS) – 0,65%;
- Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) – 4%;
- Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN) – 5%.

A Administração analisa e segrega, para fins de mensuração da base de cálculo dos tributos acima descritos se alinha aos preceitos da Lei Federal nº 5.764, de 16 de dezembro de 1971, que versa sobre a não tributação do ato cooperativo.

Ressalta-se que, com base na Lei Federal nº 12.873, de 24 de outubro de 2013, na qual alterou a base de cálculo do PIS e da COFINS para as operadoras de planos de saúde passou-se a deduzir os custos assistenciais decorrentes da utilização pelos beneficiários da cobertura oferecida pelos planos de saúde.

Adicionalmente, elevou-se a alíquota da COFINS de 3% para 4%. Esta nova apuração passou a vigor a partir de fevereiro de 2014.

Com relação ao Imposto sobre Serviço de Qualquer Natureza – ISSQN, destacamos que o procedimento adotado por esta operadora, de excluir os custos assistenciais da sua base de cálculo, está em consonância com o entendimento consolidado no âmbito do Superior Tribunal de Justiça – STJ.

e) Instrumentos financeiros – Reconhecimento inicial e mensuração subsequente

i. Ativos financeiros e Passivos Financeiros

Reconhecimento inicial e mensuração

Ativos financeiros e passivos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como ativos financeiros e passivos financeiros a valor justo por meio do

resultado, empréstimos e recebíveis, investimentos mantidos até o vencimento, ativos financeiros disponíveis para venda e passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado, conforme a situação.

Todos os ativos financeiros são reconhecidos a valor justo exceto os mantidos até o vencimento, e acrescido, no caso de ativos financeiros não contabilizados a valor

justo por meio do resultado, dos custos de transação que são atribuíveis à aquisição do ativo financeiro.

Os ativos financeiros da Unimed incluem caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, créditos de operações com planos de assistência à saúde, conta corrente com cooperados, e outros recebíveis.

Passivos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como passivos financeiros a valor justo por meio do resultado, empréstimos e financiamentos, contas a pagar, os passivos financeiros incluem contas a pagar a fornecedores relacionados aos eventos médicos avisados, outras contas a pagar, empréstimos e financiamentos.

Mensuração subsequente

Para fins de mensuração subsequente, os ativos financeiros e passivos financeiros são classificados em:

Ativos financeiros e passivos financeiros a valor justo por meio do resultado

Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado incluem ativos financeiros mantidos para negociação e ativos financeiros designados no reconhecimento inicial a valor justo por meio do resultado.

Ativos financeiros são classificados como mantidos para negociação se forem adquiridos com o objetivo de venda no curto prazo. Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial a valor justo, com os correspondentes ganhos ou perdas reconhecidas na demonstração do resultado do exercício.

Tendo em vista a natureza das aplicações financeiras, as quais são utilizadas frequentemente para fazer frente ao pagamento das obrigações, principalmente aquelas relacionadas ao pagamento dos eventos indenizáveis, estas se encontram classificadas como mantidas para negociação.

Os passivos financeiros são mensurados pelo valor justo através do resultado, evidenciando os impactos das variações no risco de créditos. Como ocorre nos empréstimos, onde são avaliados a extensão dos riscos (taxas de juros), liquidez e mercado.

Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos e determináveis, não cotados em um mercado ativo. Após a mensuração inicial, esses ativos financeiros são contabilizados ao custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos (taxa de juros efetiva), menos perda por redução ao valor recuperável. O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer desconto ou "prêmio" na aquisição e taxas ou custos incorridos. A amortização do

método de juros efetivos é incluída na linha de receita financeira na demonstração de resultado do exercício. As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas como despesa financeira no resultado do exercício.

f) Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição ou construção, líquido de depreciação acumulada e/ou perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, se for o caso. A depreciação dos bens é calculada pelo método linear e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens.

Um item de imobilizado é baixado quando vendido, sucateado ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado.

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos quando identificado a necessidade pela área que controla o patrimônio da Cooperativa

g) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

O imobilizado e outros ativos não circulantes, inclusive os ativos intangíveis, são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis ou ainda sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapasse seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo. Para fins de avaliação, os ativos são agrupados no menor grupo de ativos para o qual existem fluxos de caixa identificáveis separadamente.

h) Conta corrente com cooperados

Refere-se, basicamente, a contrapartida das obrigações legais registradas pela Unimed em exercícios anteriores, conforme facultado pela Instrução Normativa nº 20, de 20 de outubro de 2008, da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, conforme melhor explicado na Nota 11 – Conta Corrente com Cooperados.

i) Provisões técnicas

As provisões técnicas foram integralmente constituídas pela Cooperativa segundo as normas e critérios fixados pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS. Vide nota 14 – Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde.

j) Provisões

Provisões são reconhecidas quando a Unimed tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, em que é provável

que os benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando a administração estima que parte do valor de uma provisão seja reembolsado, o custo ou a despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

A Unimed é parte em diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

k) Outros ativos e passivos

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

l) Normas que entraram em vigor em 1º de janeiro de 2018 no mercado de saúde

- **Resolução Normativa nº 430** - de 7 de dezembro de 2017, Dispõe sobre as operações de compartilhamento da gestão de riscos envolvendo operadoras de planos de assistência à saúde ; altera a Resolução Normativa – RN nº 209, de 22 de dezembro de 2009, que dispõe sobre os critérios de manutenção de Recursos Próprios Mínimos e constituição de Provisões Técnicas a serem observados pelas operadoras de planos privados de assistência à saúde; altera o Anexo da RN nº 290, de 27 de fevereiro de 2012, que dispõe sobre o Plano de Contas Padrão para as operadoras de planos de assistência à saúde; altera a RN nº 389, de 26 de novembro de 2015, que dispõe sobre a transparência das informações no âmbito da saúde suplementar, estabelece a obrigatoriedade da disponibilização do conteúdo mínimo obrigatório de informações referentes aos planos privados de saúde no Brasil; altera a RN nº 392, de 9 de dezembro de 2015, que dispõe sobre aceitação, registro, vinculação, custódia, movimentação e limites de alocação e de concentração na aplicação dos ativos garantidores das operadoras no âmbito do sistema de saúde suplementar e dá outras providências; altera o Anexo I da

Instrução Normativa – IN nº 45, de 15 de dezembro de 2010, da Diretoria de Normas e Habilitação de Operadoras, que regulamenta o disposto no § 3º do art. 2º-A da RN nº 173, de 10 de julho de 2008, e alterações posteriores, e o disposto no art. 5º da RN nº 227, de 19 de agosto de 2010, quanto ao Relatório de Procedimentos Previamente Acordados – PPA exigido; e revoga a RN nº 191, de 8 de maio de 2009, que institui o Fundo Garantidor do Segmento de Saúde Suplementar (FGS) pelas Operadoras de Planos de Saúde.

Adoção da RN 430/2017

A Unimed de Guarulhos Cooperativa de Trabalho Médico, conforme requerido pela RN 430, de 7 de dezembro de 2017, adotou a nova forma de contabilização das operações de compartilhamento da gestão de riscos envolvendo operadoras de planos de assistência à saúde. Os valores referentes ao exercício de 2018 foram integralmente registrados no mês de dezembro/2018 e foram contabilizados conforme relatórios extraídos das movimentações dos arquivos entre as Unimeds (arquivo PTU), relativos às transações de intercâmbio. Estes relatórios possibilitaram a identificação da ocorrência de operações típicas de compartilhamento de risco na forma de intercâmbio habitual em pós-pagamento entre as Unimeds Origem e Executora, conforme regras previstas no Manual de Intercâmbio Nacional, aprovadas pelo Fórum Unimed. As contabilizações ocorreram como a seguir:

Unimed de Guarulhos Cooperativa de Trabalho Médico como Prestadora

Conforme requerido pela RN 430, quando ocorre o atendimento pela Unimed de Guarulhos Cooperativa de Trabalho Médico, de beneficiários de outra Operadora, os custos realizados pelo recurso próprio ou pela rede credenciada são registrados como "Eventos Indenizáveis" – Grupo 4111 do Plano de Contas da ANS. Também, conforme RN 430, as faturas emitidas são contabilizadas como "Contraprestações Emitidas de Assistência à Saúde" – Conta Contábil 311112 do Plano de Contas da ANS.

Unimed de Guarulhos Cooperativa de Trabalho Médico como Origem

Os custos dos procedimentos realizados por beneficiários da Unimed de Guarulhos Cooperativa de Trabalho Médico em outras Operadoras, de forma habitual, conforme requerido pela RN 430, passaram a ser contabilizados, na conta redutora da receita "Contraprestações Emitidas de Assistência à Saúde" – Conta Contábil 3117 do Plano de Contas da ANS.

A partir de 2019 os lançamentos seguiram as regras e parâmetros do sistema e obediente à data do aviso.

NOTA 4 – DISPONÍVEL

O caixa e equivalentes de caixa mantidos pela Unimed representam substancialmente os recursos mantidos em conta corrente bancária.

Nome da conta	31/12/2021	31/12/2020
Caixa	9.780	9.036
Bancos conta Movimento	3.701.433	501.405
Sicoob Uni Sudeste c/c 2000033-2	1.368.599	250
Sicoob Uni Sudeste c/c 2002725-7	8.584	1.034
Sicoob Uni Sudeste c/c 2002727-3	10.122	4.540
Banco Itaú S/A	0	0
Sicoob Uni Sudeste c/c 2009446-9	2.592	2.665
Sicoob Uni Sudeste c/c 2018146-9	167	0
Sicoob Uni Sudeste c/c 9446-3	10	0
Sicoob Metropolitana c/c 16428-3	5.209	882
Banco Daycoval S/A	19.582	491.405
Banco Unicred c/c 12103-7	0	629
Banco Safra c/c 00583259-8	637	0
Banco Safra c/c 252576-7 cobrança	2.285.931	0
Total	3.711.213	510.441

NOTA 5 – APLICAÇÕES FINANCEIRAS

As aplicações financeiras encontram-se classificadas como ativos financeiros mantidos para negociação, sendo, portanto, apresentadas a valor justo com os ganhos reconhecidos no resultado do exercício. Referidas aplicações financeiras são mantidas, em sua maioria, com instituições financeiras de primeira linha e com a Unicred o que reduz significativamente o risco de realização

As aplicações financeiras estão compostas por:

Nome da conta	31/12/2021	31/12/2020
Aplicações vinculadas a provisões técnicas	19.268.901	23.573.908
Títulos de renda fixa- CDB Banco do Brasil S.A.	13.620.787	18.167.649
Títulos de renda fixa- CDB Bancoob/Sicoob	5.648.114	5.406.259
Aplicações não vinculadas	5.930.873	11.833.657
Títulos de renda fixa – CDB Unicred de Guarulhos c/c 527-4	0	2.124
Títulos de renda fixa – CDB Banco do Brasil	702.427	1.282.674
Títulos de renda fixa – CDB Banco Daycoval	0	1.546.264
Títulos de renda fixa – CDB XP Investimentos	0	988.608
Títulos de renda fixa – CDB Sicoob Metropolitana	3.069.410	3.615.782
Títulos de renda fixa – CDB Sicoob Uni Sudeste	731.544	4.398.205
Títulos de renda fixa – CDB Banco Safra	1.427.492	0
Total	25.199.774	35.407.566

Conforme a Resolução Normativa nº 392, de 09 de dezembro de 2015, emitida pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, os ativos garantidores das provisões técnicas devem ser registrados em favor da ANS e aplicados de acordo com as diretrizes da agência reguladora. Os ativos garantidores representados por aplicações financeiras são no montante total de R\$ 19.268.901 em 2021 e de R\$ 23.573.908 em 31 de dezembro de 2020 para fins de lastro das provisões técnicas, principalmente por conta da provisão para eventos ocorridos e não avisados - PE-ONA e pela provisão de eventos/sinistros a liquidar - PESL.

NOTA 6 – CRÉDITOS DE OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

Nome da conta	31/12/2021	31/12/2020
Mensalidades a receber – pessoa física (i)	2.695.839	2.676.443
Faturas a receber – pessoa jurídica (ii)	6.857.619	6.146.173
Total das mensalidades e faturas a receber (iii)	9.553.458	8.822.616
(-) Provisão para perdas sobre créditos (iv)	(4.971.382)	(4.957.943)
Subtotal	4.582.076	3.864.673
Participação beneficiários em eventos indenizáveis	1.553.763	1.143.083
Subtotal	1.553.763	1.143.083
Operadoras de Planos de Assistência Médica	3.592.154	4.603.673
Subtotal	3.592.154	4.603.673
Outros Créditos de Operações de Planos de Assistência	1.152.829	4.017.374
Subtotal	1.152.829	4.017.374
Total	10.880.822	13.628.803

i. Mensalidades a receber – pessoa física

Correspondem aos contratos de planos individuais e/ou familiares, firmados com pessoa física, que se encontram pendentes de recebimento, sendo os registros contábeis realizados pela data de emissão, observando o princípio da competência para fins de reconhecimento da receita, ou seja, no mês de vigência da cobertura da mensalidade faturada.

ii. Faturas a receber – pessoa jurídica

Correspondem as vendas de planos coletivos empresariais e corporativos, inclusive por adesão com cobrança individualizada, conforme contratos firmados com pessoa jurídica.

Representam os valores contratados que se encontram pendentes de recebimento, sendo os registros contábeis realizados pela data de emissão, observando o princípio da competência para fins de reconhecimento da receita, ou seja, no mês de vigência da cobertura do risco relativo à mensalidade faturada.

iii. As faturas e mensalidades a receber por idade compõem-se como segue:

Idade do título	31/12/2021	31/12/2020
A vencer	29.929	72.860
Vencidos de 1 a 30 dias	2.379.286	1.971.196
Vencidos de 31 a 60 dias	753.762	637.879
Vencidos de 61 a 90 dias	226.008	202.032
Vencidos a mais de 90 dias	6.164.472	5.938.649
Total	9.553.458	8.822.616

iv. Provisão para perdas sobre créditos

O montante total de provisão para perdas sobre créditos é considerado pela administração como suficiente para fazer face às eventuais perdas na realização dos créditos de operações com clientes pessoa física e pessoa jurídica com prestações de serviços de assistência médica - hospitalar. A provisão é constituída conforme descrito na Nota Explicativa nº 3, letra c – Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde.

A movimentação da provisão apresentada nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 está demonstrada a seguir:

Movimentação	31/12/2021	31/12/2020
Saldo inicial em 31 de dezembro de	(4.957.943)	(6.214.575)
Adições	56.590.167	69.179.533
Baixas/reversões	(56.603.606)	(67.922.901)
Saldo final em 31 de dezembro de	(4.971.382)	(4.957.943)

NOTA 7 – OPERADORAS DE PLANO DE ASSISTÊNCIA A SAÚDE

Movimentação	2021 com/RN430	2020 com/RN430
Contraprestação de Corresponsabilidade Assumida em Pós	3.592.154	4.603.673
Saldo final em 31 de dezembro de	3.592.154	4.603.673

NOTA 8 – CRÉDITOS DE OPERAÇÕES COM PLANOS ASSISTÊNCIA À SAÚDE NÃO RELACIONADOS COM PLANOS DE SAÚDE DA OPERADORA

Em atendimento à Resolução Normativa nº 290, de 27 de fevereiro de 2012, alterada pela Resolução Normativa nº 390, de 02 de dezembro de 2015, da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, o saldo em questão corresponde aos atendimentos à clientes de outras Unimed, realizados na rede credenciada localizada na cidade de Guarulhos. Os saldos correspondentes aos reembolsos são demonstrados pelos seus valores de realização, sendo os registros realizados pela data de emissão da fatura. A provisão para perda sobre crédito foi constituída para fazer face às perdas esperadas na cobrança dos valores a receber vencidos.

Nome da conta	31/12/2021	31/12/2020
Contas a Receber (i)	980.856	1.853.093
Intercâmbio a Receber - Atendimento Eventual (ii)	25.870.876	20.209.723
Subtotal	26.851.732	22.062.816
(-) Provisão para perdas sobre créditos (iii)	(14.156.121)	(14.881.891)
Subtotal	(14.156.121)	(14.881.891)
Total	12.695.611	7.180.925

i. Contas a receber

Refere-se a créditos a receber de outras Unimed referente a processos judiciais e créditos de clientes repassados a outras Unimed.

ii. Intercâmbio a receber – taxa de administração e reembolso

Os valores registrados nessa rubrica correspondem ao reembolso das despesas dos beneficiários de outras Unimed que utilizaram a rede credenciada localizada na cidade de Guarulhos e acrescido pela taxa de administração cobrada com base nas condições contratadas. Segue abaixo a composição por idade de saldos em aberto:

Idade do título	31/12/2021	31/12/2020
A vencer	9.458.149	3.641.558
Vencidos de 1 a 30 dias	687.088	898.500
Vencidos de 31 a 60 dias	0	0
Vencidos de 61 a 90 dias	135.286	135.384
Vencidos a mais de 90 dias	15.590.353	15.534.281
Total	25.870.876	20.209.723

iii. Provisão para perdas sobre créditos

O montante total de provisão para perdas sobre créditos é considerado pela administração como suficiente para fazer face às eventuais perdas na realização dos créditos de operações com outras operadoras ou com créditos a receber com prestações de serviços de assistência médica - hospitalar.

A provisão é constituída conforme descrito na Nota Explicativa nº 3, letra c – Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde.

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa encontra-se demonstrada a seguir:

Movimentação	31/12/2021	31/12/2020
Saldo inicial em 31 de dezembro de	(14.881.891)	(15.490.368)
Adições	73.887.557	84.565.654
Baixas/reversões	(73.161.787)	(83.957.177)
Saldo final em 31 de dezembro	(14.156.121)	(14.881.891)

NOTA 9 - BENS E TÍTULOS A RECEBER

Nome da conta	31/12/2021	31/12/2020
Estoque (i)	5.295.567	4.196.141
Cheques e Ordens a Receber	187.300	190.326
Outros Títulos a Receber	615.462	615.462
(-) Provisão para Perdas sobre Créditos	(142.413)	(162.346)
Adiantamentos a Funcionários	351.109	345.759
Adiantamentos Diversos (ii)	1.290.064	3.467.028
Outros Créditos e Bens a Receber	2.947.853	2.537.090
Outros adiantamentos	109.525	607.331
Total	10.654.467	11.796.791

i. Estoque

Representam principalmente os estoques de material médico hospitalar e medicamentos mantidos para utilização em suas operações usuais.

ii. Adiantamentos diversos

Representam a composição do saldo das contas de Adiantamento para fornecedores, Adiantamento de Comissões e Adiantamento Processos SUS.

Nome da conta	31/12/2021	31/12/2020
Adiantamento para Fornecedores	419.217	2.767.230
Adiantamento Comissões	870.847	699.798
Adiantamento Processos SUS	0	0
Total	1.290.064	3.467.028

NOTA 10 - DEPÓSITOS JUDICIAIS E FISCAIS

Compreendem valores depositados judicialmente nas esferas cível, trabalhista e tributária, apresentados da seguinte forma:

Nome da conta	31/12/2021	31/12/2020
Depósitos Judiciais e Fiscais - Tributos	0	0
Depósitos Judiciais - Cíveis (i)	11.804.268	4.845.581
Total	11.804.268	4.845.581

i. Depósitos Judiciais - Cíveis

Efetuada em 04/08/2021 um depósito judicial de R\$ 6.721.874,75 do processo nº 00151838620218260224 autor Business Assessoria em Planos de Saúde Ltda.

Processos de natureza trabalhista: A Unimed de Guarulhos possui demandas trabalhistas que, após análise de seus assessores jurídicos, foram consideradas como perdas possíveis em 31/12/2021 R\$ 5.122.132.

Processos de natureza cível: A Unimed de Guarulhos possui demandas cíveis que, após análise de seus assessores jurídicos, foram consideradas como perdas possíveis em 31/12/2021 R\$ 21.724.985 e como perdas remotas R\$ 315.467.

NOTA 11 - CONTA CORRENTE COM COOPERADOS

Conforme disposto na Instrução Normativa nº 20, de 20 de outubro de 2008, e no Ofício Circular 005/2008/DIOPE, ambos emitidos pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, os cooperados da Unimed assumiram a responsabilidade pelo pagamento de obrigações legais constituídas no exercício findo em 31 de dezembro de 2008, sendo o saldo no montante de R\$ 31.236.080 registrado no ativo da Unimed na rubrica conta corrente com cooperados. Os valores correspondentes à conta corrente com cooperados são revisados periodicamente pela Unimed em conexão com as obrigações legais que lhes deu origem, com o objetivo de reconhecimento dos efeitos decorrentes de atualizações monetárias, pagamentos realizados pela Unimed, e dentre outros.

Em AGE realizada em 18 de dezembro de 2008, foi aprovada a assunção pelos cooperados da responsabilidade de pagamento dessas contingências e, dessa forma, o valor de R\$ 31.236.080 foi transferido de Sobras acumuladas para o Realizável a longo prazo.

Essa rubrica teve a seguinte movimentação durante o exercício de 2021:

Saldo em 31 de dezembro de 2020 (apresentado na rubrica de Créditos a Receber de Cooperados)	10.182.091
Valores transferidos para conta do patrimônio líquido referentes a pagamentos de tributos efetuados pela cooperativa em 2020.	(1.071.974)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	9.110.117

NOTA 12 – INVESTIMENTOS

Nome da conta	% Partic.	31/12/2021	31/12/2020
Participações Societárias			
Unimed Seguradora	0,35328	156.067	150.594
Sicoob Uni Sudeste	17,38	3.377.530	3.278.884
Central Nacional Unimed Coop	1,11636	2.136.636	2.032.955
Federação das Unimed Estado São Paulo	1,575	2.374.748	2.374.748

Unimed Sudeste Paulista	10,186	86.516	86.516
Unimed Coop Central de Bens e Serviços	3,00	247.847	175.622
Sicoob Metropolitana 16.428-3		10.025	4.875
Total		8.389.369	8.104.194
Imóveis Destinados a Renda		692.300	692.300
(-) Depreciação acumulada – 4% a.a.		(692.300)	(692.300)
Total		0	0
Total		8.389.369	8.104.194

Os saldos de investimentos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 encontra-se demonstrada acima.

NOTA 13 - IMOBILIZADO

Imobilizado				31/12/2021	31/12/2020
Nome da conta	Taxa	Custo	Depreciação	Líquido	Líquido
Instalações	10%	319.356	(319.346)	10	422
Máquinas equipamentos	10%	17.806.274	(9.339.951)	8.466.323	9.403.904
Informática	20%	5.855.300	(3.663.919)	2.191.381	2.414.263
Móveis e Utensílios	10%	5.358.252	(3.892.700)	1.465.552	1.661.301
Veículos	20%	170.225	(152.916)	17.309	34.331
Imobilizações/curso (a)	0%	103.336	0	103.336	6.899.655
Benf.Imóv.terceiros (a)		4.568.824	(1.818.930)	2.749.894	3.165.286
Terrenos	0%	1.050.000	0	1.050.000	1.050.000
Edificações	4%	34.783.292	(4.320.800)	30.462.492	24.021.035
Total		70.014.859	(23.508.562)	46.506.297	48.650.197

(a) Corresponde aos valores anteriormente classificados em imobilizações em curso das benfeitorias executadas na sede administrativa e devidamente reclassificados em benfeitorias em imóveis de terceiros.

A movimentação do exercício é demonstrada como segue:

Nome da conta	Movimentação do Imobilizado				31/12/2021
	31/12/2020	Adições	Baixa	Transferência	
Instalações	319.356	0	0	0	319.356
Máquinas e Equipamentos	17.557.505	291.569	42.800	0	17.806.274
Informática	5.583.928	338.142	66.770	0	5.855.300
Móveis e Utensílios	5.211.691	146.560	0	0	5.358.251
Veículos	170.225	0	0	0	170.225
Imobilizações em Curso	6.899.655	3.202.893	2.467.034	(7.532.178)	103.336
Benf. Imóv. terceiros	4.377.818	249.925	58.919	0	4.568.824
Terrenos	1.050.000	0	0	0	1.050.000
Edificações	27.251.115	0	0	7.532.178	34.783.293
Total	68.421.293	11.761.267	2.635.523	0	70.014.859

Movimentação da depreciação do Imobilizado			
Nome da conta	31/12/2020	Adições	31/12/2021
Instalações	318.934	412	319.346
Máquinas e Equipamentos	8.153.601	1.186.350	9.339.951
Informática	3.169.664	494.255	3.663.919
Móveis e Utensílios	3.550.390	342.310	3.892.700
Veículos	135.894	17.022	152.916
Edificações	3.230.081	1.090.719	4.320.800
Benf.Imov.Terceiros	1.212.533	606.397	1.818.930
Total	19.771.097	3.737.465	23.508.562

NOTA 14 - PROVISÕES TÉCNICAS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

As provisões técnicas constituídas pela Unimed apresentam os seguintes saldos:

Nome da conta	31/12/2021	31/12/2020
Circulante		
Provisão de Prêmio/Contraprestação não Ganha (i)	1.581.083	1.432.631
Provisão para Remissão (ii)	529.655	438.748
Provisão Eventos a Liquidar para o SUS (iii)	3.943.152	4.125.077
Rede Contratada/Credenciada (iv)	3.417.051	2.902.333
Cooperados	3.019.452	3.330.277
Intercâmbio Eventual	2.270.471	3.535.602
Reembolso	146.269	66.550
Serviços Médicos - Rede Própria	90.309	194.790
Provisão Eventos Ocorridos e não Avisados-PEONA (v)	9.568.456	11.113.924
Total	24.565.898	27.139.932
Não circulante		
Provisão para Remissão	547.032	587.411
Provisão Eventos a Liquidar para o SUS	5.453.293	6.295.277
Total	6.000.325	6.882.688
Total	30.566.223	34.022.620

i. Provisão de Prêmio/Contraprestação não Ganha

A provisão para contraprestação não ganha, constituída de acordo com a Resolução Normativa nº 393, de 09 de dezembro de 2015, da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, representa a parcela de prêmios/contraprestações cujo risco não tenha findado, relativa ao seu período de cobertura, nos contratos em pré-pagamento, por meio de cálculos individuais de acordo com o regime de competência contábil.

ii. Provisão para remissão

De acordo com a Resolução Normativa nº 393, de 09 de dezembro de 2015, a provisão para remissão da Unimed é constituída mensalmente seguindo a metodologia da Nota Técnica Atuarial da Provisão para Remissão, aprovada pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.

Em 2018, a provisão para remissão na Unimed foi constituída de acordo com a metodologia aprovada em Nota Técnica, através do ofício nº

28/2014/GGAME(GEHAЕ)/ DIOPE/ANS, pela Agência Nacional de Saúde Suplementar–ANS.

iii. Provisão de eventos a liquidar para o SUS

A provisão de eventos/sinistros a liquidar para o SUS é contabilizada com base nos ofícios recebidos da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS referente a utilização da rede SUS pelos beneficiários da operadora Cooperativa e guias de recolhimento da união – GRU.

iv. Provisão de eventos/sinistros a liquidar para outros prestadores – PESL –Rede Contratada/Credenciada

A provisão de eventos/sinistros a liquidar é contabilizada com base nos avisos recebidos conforme determina a Resolução Normativa nº 393, de 09 de dezembro de 2015, da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, e abrange os valores a serem reembolsados aos beneficiários e pagos aos prestadores de serviço de saúde, pelos eventos devidos avisados à operadora.

v. Provisão para eventos ocorridos e não avisados – PEONA

A constituição da provisão para eventos ocorridos e não avisados – PEONA, foi iniciada em janeiro de 2008, conforme Resolução Normativa nº 160, de 03 de julho de 2007, da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, que dispõe, entre outros, sobre a constituição de provisões técnicas. Esta resolução foi revogada pela Resolução Normativa nº 209, de 22 de dezembro de 2009, que posteriormente teve alguns dispositivos revogados pela Resolução Normativa nº 393, de 09 de dezembro de 2015. O valor constituído pela Unimed em 31 de dezembro de 2020 está de acordo com os critérios estabelecidos pela ANS na Resolução Normativa nº 393 e calculado conforme a metodologia disposta no Artigo 10 da mesma resolução.

NOTA 15 – DÉBITOS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA A SAÚDE

Nome da conta	31/12/2021 com/RN430	31/12/2020 com/RN430
Contraprestações a Restituir (i)	29.642	31.455
Comercialização Sobre Operações (ii)	218.769	9.493
Operadoras de Planos de Assist. a Saúde	2.943.038	4.056.184
Total	3.191.449	4.097.132

i. Contraprestações a restituir

Constituem os valores faturados e recebidos antecipadamente ao período de cobertura de risco dos contratos de pessoa física e jurídica, conforme Resolução Normativa nº 390, de 02 de dezembro de 2015, da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.

ii. Comercialização sobre operações

Referem-se aos valores provisionados dos serviços prestados de corretagem pelas vendas dos planos de pessoa jurídica e física, com base nas condições estabelecidas em contratos.

NOTA 16 – TRIBUTOS E ENCARGOS SOCIAIS A RECOLHER

Nome da conta	31/12/2021	31/12/2020
Circulante		
Imposto de Renda Pessoa Jurídica a Pagar	0	353.175
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido a Pagar	0	73.240
Imposto sobre Serviços	359.574	361.045
Contribuições Previdenciárias	1.926.374	1.710.816
FGTS a Recolher	530.525	473.852
COFINS e PIS/PASEP	668.483	665.095
IPTU a Pagar	0	0
Retenções de Impostos e Contribuições	2.249.671	1.507.348

Parcelamento de Impostos e Contribuições		
Parcelamento COFINS	0	0
Parcelamento PIS	0	0
Parcelamento ISS - Obra	28.796	0
Parcelamento INSS	36.174	36.174
Parcelamento IR/PIS/COFINS	5.870	1.041.671
Total	5.805.467	6.222.416
Não circulante		
Parcelamento ISS – Obra	94.570	0
Parcelamento IR/PIS/COFINS – Lei 11.941	8.811.841	8.811.841
Parcelamento – PERT. Lei 13.496/2017	256.232	292.406
Total	9.162.643	9.104.247
Total	14.968.110	15.326.663

Parcelamento REFIS IV

Em novembro de 2009, a Cooperativa aderiu ao programa de parcelamento de débitos tributários, com anistia para liquidação de débitos administrados pela Receita Federal do Brasil - RFB e pela Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional - PGFN, instituído pela Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009, visando equalizar os passivos fiscais por meio de um sistema especial de pagamento e de parcelamento de suas obrigações fiscais e previdenciárias. Segundo este programa, poderia ser pago ou parcelado as dívidas vencidas até 30 de novembro de 2008, consolidadas pelo sujeito passivo, com exigibilidade suspensa ou não, inscritas ou não em dívida ativa, consideradas isoladamente, mesmo em fase de execução fiscal já ajuizada, ou que tenham sido objeto de parcelamento anterior, não integralmente quitado, ainda que cancelado por falta de pagamento. Os principais processos incluídos neste programa referem-se ao PIS, COFINS, FINSOCIAL e Previdência Social.

Muito embora a Cooperativa tenha aderido ao Programa de Recuperação Fiscal - REFIS IV em novembro de 2009, somente em 29 de junho de 2011 a Receita Federal do Brasil – RFB consolidou os valores deste programa, ocasião em que a Cooperativa passou a recolher as prestações do parcelamento com os valores majorados, sendo que partes desses débitos referem-se à Instrução Normativa nº 20, de 20 de outubro de 2008, da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS (conforme mencionado na Nota 11 – Conta corrente com cooperados).:

PERT – Programa Especial de Regularização Tributária

Em 24 de Agosto de 2017, a Cooperativa aderiu ao PERT – Programa Especial de Regularização Tributária – PERT Lei nº 13.496/2017.

Após um minucioso estudo, foi possível não só efetuar a migração do REFIS Lei nº 11.941/2009 na modalidade Débitos na PGFN Previdenciários com uma redução de R\$ 1.167.964 como também liquidar os débitos existentes de IRPJ e CSLL do 1º Trimestre/2015 ao 1º Trimestre/2016 de R\$ 2.281.943 IRPJ e R\$ 832.300 CSLL valor principal; valor total corrigido com multa e juros até 31/10/2017 R\$ 3.284.985 IRPJ e R\$ 1.198.166 CSLL, totalizando uma dívida de R\$ 4.483.151 na modalidade Demais Débitos na RF; com a utilização do saldo de Prejuízos Fiscais R\$ 3.586.571 e R\$ 896.580 através do recolhimento DARF 5190 (20% adesão). Em 2018 houve a Consolidação dos débitos que compunham a adesão ao PERT.

NOTA 17 – EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS A PAGAR

Instituição	Modalidade	Vencimento	Encargos	31/12/2021	31/12/2020
Banco Brasil	Finame	15/01/2022	3,50% a.a.	1.350	17.553
Banco Brasil	Finame	15/10/2021	6,00% a.a.	0	11.853
Banco Brasil	Finame	15/10/2023	3,50% a.a.	9.938	14.906
Banco Brasil	Finame	15/10/2023	3,50% a.a.	140.332	210.498
Banco Brasil	Finame	15/10/2023	3,50% a.a.	116.559	174.839
Banco Brasil	Finame	15/01/2022	3,50% a.a.	36.879	479.433
Banco Brasil	Finame	15/01/2024	3,50% a.a.	8.754	12.956
Banco Brasil	Finame	15/02/2024	6,00% a.a.	119.790	179.685
Banco Brasil	Finame	15/12/2023	3,50% a.a.	64.889	89.223
Banco Brasil	Leasing	08/04/2023	8,34% a.a.	617.403	1.080.452
Banco Múltiplo	Leasing	10/09/2021	19,45% a.a.	0	10.864
Banco Daycoval	Leasing	30/12/2021	17,92% a.a.	0	1.067.770
Unicred	Empréstimo	06/08/2020	1,27% a.a.	0	253.455
Banco Safra (i)	Empréstimo	29/09/2026	0,32% a.m. +CDI	6.460.002	0
Total				7.575.896	3.603.487

Endividamento Bancário	Circulante	2.083.127	2.487.594
(-) Encargos Financeiros	Circulante	0	(328.100)
(-) Ajuste a valor presente	Circulante	0	0
Total do circulante		2.083.127	2.159.494
Endividamento Bancário	Não circulante	5.492.769	1.115.893
(-) Encargos Financeiros	Não circulante	0	0
(-) Ajuste a valor presente	Não circulante	0	0
Total do não circulante		5.492.769	1.115.893
Total		7.575.896	3.275.387

i. Banco Safra

Foi tomado um empréstimo no Banco Safra em setembro/2021 tão somente para recomposição de capital de giro em função do depósito efetuado em 04/08/2021 de R\$ 6.721.874,75 do processo nº 00151838620218260224 autor Business Assessoria em Planos de Saúde Ltda.

NOTA 18 – DÉBITOS DIVERSOS

Nome da conta	31/12/2021	31/12/2020
Obrigações com Pessoal	7.484.480	6.453.048
Fornecedores	12.078.081	12.944.059
Depósitos de Beneficiários e de Terceiros	95.776	36.319
Outros Débitos a Pagar	849.403	751.506
Total	20.507.740	20.184.932

NOTA 19 – PROVISÕES

A Cooperativa é parte integrante em processos judiciais de natureza tributária, cível e trabalhista surgidos no curso normal dos seus negócios. As provisões para contingências, registradas em relação àquelas causas consideradas como perdas prováveis, são periodicamente analisadas pelos advogados da Cooperativa e assessores jurídicos, possibilitando a permanente avaliação das probabilidades de perda e as eventuais necessidades de complementação dos valores registrados. Abaixo a composição da provisão para contingências e sua movimentação

Nome da conta	31/12/2021	31/12/2020
Contingências Tributárias – INSS – auto de infração	0	0
Outros	0	0
Contingências Cíveis	629.386	448.377
Contingências Trabalhistas	972.129	1.198.666
Total	1.601.515	1.647.043

NOTA 20 – CAPITAL SOCIAL

O capital social está constituído por quotas-partes no valor unitário de R\$ 200,00 (Duzentos reais), sendo que a quantidade mínima de subscrição de quotas para cada cooperado é de 500 (quinhentas). Em 31 de dezembro de 2018, a quantidade de cooperados ativos na Cooperativa foi de 241 (244 em 2017).

Nome da conta	31/12/2021	31/12/2020
Capital Social Integralizado	35.884.619	34.409.873
Nº de Cooperados	223	223

NOTA 21 – RESERVAS DE SOBRAS

Nome da conta	31/12/2021	31/12/2020
Reserva de Contingência	13.877.960	13.877.960
Reserva de Expansão	1.394.546	1.394.545
Reserva Legal, constituída de 10% das sobras do exercício	5.542.698	5.542.698
F.A.T.E.S. constituída com 5% das Sobras do Exercício (Legal)	3.605.082	3.612.757
Total	24.420.286	24.427.960

- **FATES** – As cooperativas são obrigadas a constituir, conforme artigo 28º, inciso II, da Lei Federal nº 5.764, de 16 de dezembro de 1971, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES, destinado à prestação de assistência aos associados, seus familiares e, quando previsto no estatuto social, aos empregados da Cooperativa constituído de 5% (cinco por cento), pelo menos das sobras líquidas apuradas. Porém, os resultados das operações com os atos não cooperativos, mencionados no artigo 86º, da referida lei, serão levados a conta de FATES e contabilizados em separado de modo a permitir o cálculo para incidência de tributos. No caso de perdas, não existe a constituição do fundo.
- **Sobras e Perdas do Exercício** - Conforme artigo 89º, seção IV, da Lei Federal nº 5.764, de 16 de dezembro de 1971, as perdas verificadas no decorrer do exercício deverão ser cobertas com recursos provenientes do Fundo de Reserva, e se insuficientes, mediante rateio diretamente proporcional entre cooperados que tenham usufruído dos serviços por ela prestados. E as sobras do resultado serão absorvidas pelas perdas.

NOTA 22 – RECEITAS COM OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

Nome da conta	31/12/2021	31/12/2020
Plano Individual/Familiares	86.124.789	87.455.928
Plano Coletivos por Adesão	23.685.778	22.994.555
Plano Coletivo Empresarial	181.674.809	172.989.950
Contrap.corresp.assumida em Pós	54.749.052	45.122.014
Sub-total	346.234.428	328.562.447
(-) Contrap.corresp. transf.	-21.965.251	-20.679.497
(-) Variação das Prov.Tec.	-50.527	693.818
Sub-total	-22.015.778	-19.985.679
TOTAL	324.218.650	308.576.768

NOTA 23 – EVENTOS/SINISTROS CONHECIDOS OU AVISADO

Nome da conta	31/12/2021 com RN 430			31/12/2020 com RN 430		
	Ato cooperativo principal	Ato cooperativo auxiliar	Ato não cooperativo	Ato cooperativo principal	Ato cooperativo auxiliar	Ato não cooperativo
Plano Individual/Familiares	52.010.801	7.965.339	1.255.150	57.291.113	6.241.788	476.402
Plano Coletivos por Adesão	17.498.990	2.056.164	169.144	17.802.468	1.651.299	130.601
Plano Coletivo Empresarial	130.328.232	15.968.650	2.182.784	120.071.003	15.740.207	1.818.580
Corresponsabilidade assumida	15.080.941	0	0	12.905.396	0	0
Sist.Unico de Saúde -SUS	(1.023.908)	0	0	(1.109.898)	0	0
TOTAL	213.895.056	25.990.153	3.607.078	206.960.082	23.633.294	2.425.583
TOTAL GERAL	243.492.287			233.018.959		

NOTA 24 – DESPESAS ADMINISTRATIVAS

Nome da conta	31/12/2021	31/12/2020
Despesas com Pessoal Próprio (i)	10.956.841	8.939.985
Despesas com Serviços de Terceiros	8.537.325	7.563.850
Despesas com Localização e Funcionamento	7.464.425	6.641.552
Despesas com Publicidade e Propaganda	421.462	565.074
Despesas com Tributos	1.223.897	1.045.172
Despesas com Multas administrativas	686.245	671.013
Despesas Administrativas Diversas (i)	2.357.871	4.364.749
Total	31.648.066	29.791.395

i. Despesas com Pessoal Próprio

Com a extinção do CECUG (CSC) as despesas antes lançadas em Despesas Administrativas Diversas passaram a ser lançadas em Despesas com Pessoal Próprio, em função da migração dos colaboradores para o registro no CNPJ da sede.

NOTA 25 – TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As transações realizadas pela Cooperativa com partes relacionadas estão representadas principalmente pelos eventos indenizáveis junto aos próprios cooperados. Referidas transações são realizadas nas mesmas condições para qualquer um dos cooperados, tomando como base as tabelas da Associação Médica Brasileira - AMB, além de não haver diferenças nos prazos de pagamentos e processos internos. A remuneração paga pela produção do cooperado em 2021 foi de R\$ 16.572.601 e R\$ 15.813.422 em 2020.

NOTA 26 – EVENTOS MÉDICOS HOSPITALARES ASSISTÊNCIA MÉDICO-HOSPITALAR

A distribuição dos saldos do quadro auxiliar de EVENTOS MÉDICOS HOSPITALARES ASSISTÊNCIA MÉDICO – HOSPITALAR do Documento de Informação Periódica – DIOPS do 4º Trimestre de 2014 está em conformidade com Ofício Circular DIOPE nº 01 de 01/11/2013, referente aos planos individuais firmados posteriormente à Lei 9.656/1998, com cobertura médico-hospitalar e modalidade de preço pré-estabelecido.

Nome da conta	Consultas	Exames	Terapias	Internações	Outros Atendimentos	Demais Despesas	TOTAL
Rede Própria	8.409.072	4.075.593	679.437	22.127.786	11.112.014	46.033	46.449.934
Rede Contratada	536.448	1.668.129	600.301	927.518	6.064.343	49.012	9.845.752
Reembolso	106.003	608	786	-	1.247	-	108.644
Intercambio	115.767	247.028	77.104	2.987.479	803.238	596.345	4.826.960
Total	9.167.290	5.991.357	1.357.628	26.042.783	17.980.841	691.390	61.231.290

NOTA 27 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A entidade não possuía nenhuma transação em aberto em 31 de dezembro de 2018 e 2017, envolvendo instrumentos financeiros complexos (derivativos). As transações financeiras ocorridas entre ativos e passivos usuais são pertinentes às suas atividades econômicas, envolvendo particularmente aplicações financeiras, contas a receber e a pagar com vencimento de curto prazo e empréstimos de cunho operacional ou para gerenciamento de caixa. Esses instrumentos, por causa de sua natureza, condições e prazos, têm seus valores contábeis registrados no balanço patrimonial próximos aos valores de mercado.

NOTA 28 – SEGUROS (Não auditado)

A Cooperativa mantém contratos de seguros com cobertura determinada por orientação da Administração, levando em consideração a natureza e o grau de risco. A Cooperativa adota uma política de seguros que considera principalmente, a concentração de riscos e sua relevância, contratados por montantes considerados

suficientes pela administração, levando-se em consideração a natureza de suas atividades e a orientação de seus consultores de seguros.

Apólice	Seguradora	Valor Segurado	Grupo	Vigência
0410562405731	MAPFRE SEGUROS GERAIS S/A	100% Tabela FIPE	05/31	18/07/2021 à 18/07/2022
0410562324631	MAPFRE SEGUROS GERAIS S/A	100% Tabela FIPE	05/31	20/03/2021 à 20/03/2022
0410562353931	MAPFRE SEGUROS GERAIS S/A	100% Tabela FIPE	05/31	26/04/2021 à 26/04/2022
0410562354031	MAPFRE SEGUROS GERAIS S/A	100% Tabela FIPE	05/31	26/04/2021 à 26/04/2022
01.045.131.023504	HDI SEGUROS S.A	100% Tabela FIPE	05/31	12/11/2021 à 12/11/2022
019702021010118000923	Unimed Seguros Patrimoniais S/A	R\$26.000.000,00	01/18	27/11/2021 à 27/11/2022
019702021010118000139	Unimed Seguros Patrimoniais S/A	R\$2.300.000,00	01/18	15/02/2021 à 15/02/2022
019702021010118000138	Unimed Seguros Patrimoniais S/A	R\$6.000.000,00	01/18	15/02/2021 à 15/02/2022

NOTA 29 – INDICADORES ECONÔMICOS E FINANCEIROS

Em 2.019 iniciamos o processo de adequação para adesão às RN's 443 e 452. Assim, em cumprimento ao que preconiza as boas práticas de governança corporativa, especialmente em relação à transparência e divulgação clara, completa e objetiva, passaremos a apresentar, além dessa vasta relação de Notas Explicativas, também os indicadores constantes no anexo III da RN 443 e outros que entendemos possuir a relevância necessária à sua publicação.

Além disso, estaremos implementando já a partir do 1º Semestre/2021 a divulgação semestral das Demonstrações Financeiras e desses indicadores em nosso site conforme estabelecido na RN 452 anexo I item 1.2.14.

Índice	31/12/2021	31/12/2020
MLL – Margem de Lucro Líquido	-0,05	1,14
ROE – Return On Equity – Retorno sobre o PL	-0,26	5,76
DM – Despesas Médicas	74,62	74,55
DA – Despesas Administrativas	9,76	9,65
DC – Despesas Comerciais	1,75	1,59
DOP – Despesas Operacionais	94,94	94,11
IRF – Índice de Resultado Financeiro	-1,21	-1,03
LC – Liquidez Corrente	1,10	1,13
LG – Liquidez Geral	1,72	1,75
CT/CP – Capital de Terceiros sobre o Capital Próprio	1,38	1,34
PMRC – Prazo Médio de Recebimento de Contraprestações	12,51	16,48
PMPE – Prazo Médio de Pagamento de Eventos	13,31	22,15
VC – Variação dos Custos	-2,41	7,61
EndivG – Endividamento Geral	58,07	57,24
ICA – Índice Combinado Ampliado	0,91	1,00



EBITDA	2,61	3,64
MS – Margem de Solvência	89,64	103,50
Índice ANS	59	71
Suficiência/Insuficiência de Vínculo	1,20	1,34

Edson Barroso de Sena
Contador
CRC: 1SP 221878/O-8

Francisco Seiidi Nishi
Presidente
CPF: 657.167.528-53

Guarulhos, 15 de março de 2022.

Ilmos. Srs.

Cooperados, Diretores e Administradores da
UNIMED GUARULHOS COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO.
Guaruhos - SP

Ref. 049/01-2022

Prezado(s) Senhor(es):

Encaminhamos à V.Sas., nosso Relatório referente ao exame das demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2021. Anexamos ainda, as seguintes demonstrações contábeis, elaboradas sob a responsabilidade de sua Administração:

ÍNDICE

- Relatório da Administração
- Balanço Patrimonial;
- Demonstração do Resultado do Exercício;
- Demonstração do Resultado Abrangente;
- Demonstração dos Fluxos de Caixa;
- Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido;
- Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis.
- Relatório dos Auditores Independentes

Permanecemos ao inteiro dispor de V.Sas., para quaisquer esclarecimentos adicionais.

Atenciosamente;

Sidnei de Oliveira
CRC 1 SP 160.765/O-1



Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis

Aos Sócios, Diretores e Administradores da
UNIMED GUARULHOS COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO.
Guarulhos– SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **UNIMED GUARULHOS COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO** (Entidade), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **UNIMED GUARULHOS COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO**, em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às Entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS. Acreditamos que a evidência de auditoria é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Base para Opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Sociedade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Com exceção dos parágrafos descritos a seguir, acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros Assuntos

Adoção da RN 430. Na nota explicativa 3 às práticas contábeis no item L, está descrita a mudança da prática contábil referente as operações de compartilhamento da gestão de riscos envolvendo operadoras de planos de assistência à saúde e as notas detalhadas para que se realize a análise adequada da comparabilidade.

Auditoria do período anterior. As demonstrações contábeis relativas ao exercício anterior, cujos valores são apresentados para fins de comparação, foram examinadas por outros auditores, com relatório emitido em 11 de março de 2021 com opinião sem modificação sobre estas demonstrações financeiras.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da entidade é responsável por essas outras informações que compreendem o relatório da administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria, realizada de acordo com as normas brasileiras de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Guarulhos, 15 de março de 2022.

Sidnei de Oliveira

CRC 1SP160.765/O-1

